

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ERROS DE MEDICAÇÃO: RELATOS E CONDUTAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA

Relatoria: ROBERTA DOS SANTOS AVELINO
MARIZÂNGELA DE LIMA E SILVA

Autores: MELINA SOUSA VIEIRA
NARA MAGALHÃES CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No cotidiano assistencial, a equipe de enfermagem depara-se com diversos problemas relacionados aos erros de medicação, os quais são definidos como qualquer erro que ocorreu durante o processo de medicação, nas fases de prescrição, dispensação, administração e monitoramento. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo analisar os relatos e condutas, bem como a justificativa dos erros e as conseqüências para os profissionais de enfermagem frente ao erro de medicação. Metodologia: A pesquisa foi realizada em hospital público de grande porte em unidades de média e alta complexidade da cidade de Teresina no Estado do Piauí. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, em conformidade com a Resolução nº 196/196. Trata-se de um estudo qualitativo que adotou como referencial metodológico a Técnica do Incidente Crítico. Os dados foram extraídos das entrevistas realizadas com 24 profissionais compreendendo 2 enfermeiros, 15 técnicos e 7 auxiliares de enfermagem. Resultados: Os resultados foram agrupados em três categorias, as quais seguem: relembando os erros vivenciados; justificando os erros e conseqüências dos erros para os profissionais de enfermagem. Os resultados apontaram que os erros são bastante comuns nas unidades em estudo e que se justificam pela falta de atenção, excesso de pessoal, inexperiência profissional, sobrecarga de trabalho dentre outros. No que concerne às conseqüências para os profissionais pôde-se observar que a forma de registro do erro não objetiva a notificação, mas sim a punição a que os profissionais são expostos por terem cometido o erro, contribuindo para a subnotificação dos erros de medicação e propiciando a ocorrência de novos erros em situações semelhantes. Conclusão: Os erros de medicação, muitas vezes só são detectados quando as conseqüências são clinicamente manifestadas pelo paciente, o que, infelizmente prejudica a avaliação dos tipos e do número de erros registrados. Diante de tais fatos, percebe-se a necessidade de uma atmosfera de encorajamento para que tais erros sejam relatados, aliada a educação continuada com o objetivo de melhorar cada vez mais a assistência de enfermagem.